



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"



## Saúde, Lazer e Cãopanhia.

Luiz Augusto Normanha Lima, Thayná Bielça Henrique. UNESP Rio Claro, Curso de Geografia e Educação Física. [lanlima@rc.unesp.br](mailto:lanlima@rc.unesp.br), [thaynafjd@hotmail.com](mailto:thaynafjd@hotmail.com), Bolsa PROEX.  
Eixo 2: Os Valores das teorias e práticas vitais.

### Resumo

O projeto de extensão: Saúde, Lazer e "Cãopanhia", do Departamento de Educação Física do Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro, apresenta-se em duas frentes de ações: promover a guarda responsável de animais de companhia e divulgar o veganismo, como forma de educação transformadora do mundo, libertando os animais e os humanos de sistemas de destruição, violência, injustiça e pobreza social.

**Palavras Chave:** Animais, guarda responsável, Veganismo.

The extension project : Health , Leisure and "Cãopanhia " , Department of Physical Education of the Biosciences Institute , UNESP , Rio Claro, comes in two fronts of action : promoting responsible ownership of pets and spread veganism , as a way of transforming the world education, freeing animals and humans from destruction systems , violence, social injustice and poverty.

**Keywords :** Animals, responsible ownership , Vegan .

### Abstract:

#### Introdução

O Projeto Saúde Lazer e "Cãopanhia" teve o seu início em 2015. É um projeto de atuação direta com a população em praças e locais públicos. Suas ações são quinzenais alcançando todas as regiões da cidade de Rio Claro, São Paulo.

#### Objetivos

Foi idealizado sob duas metas:

1. Realizar uma campanha de tutoria visando a guarda responsável de cães e gatos. Esta meta está sendo perseguida com algumas ações em praças e ruas de bairros periféricos de Rio Claro, SP:

1.1. Cadastramento de animais que possuem tutores, por meio do RG Animal. Com isso, busca-se a noção da população animal e a identificação dos animais que ficam nas ruas, muitos dos quais são domiciliados, mas passeiam nas ruas sozinhos e voltam para a casa. Isto os diferencia dos animais abandonados. Outra vantagem deste cadastramento é que todos os animais tutorados passam a ter uma identificação que pode ajudar no

caso deste animal se perder ou fugir de sua residência.

1.2. Cadastramento de tutores potenciais, isto é, pessoas que pretendem adotar animais. Colocou-se uma rede através de *facebook*, onde as pessoas que querem adotar animais podem encontrar os tutores temporários que estão cuidando de animais que estão para adoção.

1.3. Está em execução a ampliação desta rede do bem que, também, pretende fazer parcerias:

1.3.1 Com ONGs de proteção animal e protetores independentes, promovendo a integração entre eles, realizando feiras de adoção para ajudar na colocação dos animais que estão sob suas tutorias em lares definitivos de pessoas que queiram adotar.

1.3.2 Parcerias com lojas de ração que oferecem apoio e descontos especiais em ração e medicamentos para animais que forem adotados através do nosso projeto. Este é ainda um trabalho inicial, mas o apoio dessas lojas pode ajudar na decisão de uma pessoa querer adotar um cão ou gato.

1.3.3 Parcerias com veterinários, para exames clínicos, vacinação, castração e consultas.



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX  
PROG. DE EXTENSÃO CURRICULAR

## 2. Divulgar o veganismo nas praças e nas casas das pessoas.

A ideia de divulgar o veganismo, como prática na intervenção em locais públicos, pode encontrar eco no sentido de que será algo atingido a médio ou longo prazo, por um sistema de educação permanente. No entanto, a curto prazo, torna-se cada vez mais possível quando se procura atuar mais próximo das pessoas, nas ruas, divulgando o que é o veganismo e o que ele representa na sociedade moderna. Poder atuar com a população divulgando o veganismo constitui-se numa ação abolicionista dos animais, nesta infinita imensidão de crueldade, que é a relação homem-animal. Divulgar o veganismo fora de instituições já consagradas, como escolas, universidade, e passar a abordar as pessoas no seu dia a dia, em praças públicas, nas ruas, em suas casas, onde se encontram em seus momentos de paz, de lazer é um ótimo momento para sensibilizá-las para a causa animal. As pessoas podem ficar chocadas, revoltadas, ao se depararem e assistirem cenas reais das péssimas condições de vida dos animais, e, assim, mudarem sua opinião, conduta ou postura com relação aos animais.

### Definição de veganismo.

O Veganismo é um modo de vida que exclui todas as formas de exploração animal. Assim, uma pessoa vegana não se alimenta de qualquer item oriundo de animais (carne, leite, ovos, mel), nem usa roupas fabricadas com peles de animais ou produtos de animais (couro, peles, seda, lã). Também não usa cosméticos ou produtos de limpeza que foram testados em animais. É, portanto, uma conduta em prol da libertação dos animais, seja atuando, intervindo (realizando divulgação) ou boicotando o comércio de produtos que foram gerados pelo sofrimento e pela escravidão dos animais, que são tomados como coisas, objetos. Assim, o veganismo derruba preconceitos especistas, tornando a sociedade mais justa e igualitária.

É, ainda, um movimento social que pretende divulgar uma campanha educacional para salvar animais, um indivíduo, um coletivo ou a espécie. É um saber no qual atuam várias e diferentes pessoas com a intenção de salvaguardar a vida de um animal.

Em 1975, o filósofo australiano Peter Singer, publica "Libertação Animal", que teve impacto internacional e inspirou debates e inúmeras publicações sobre o assunto (Chuahy, 2009, p.17).

Brugger (2004) responde a diferentes questões envolvendo o consumo de animais para a alimentação. A primeira, de ordem ética, frequentemente levantada, refere-se à necessidade de comer carne: não somos, porém, mais caçadores-coletores e temos, a nossa disposição, uma ampla variedade de fontes de proteínas vegetais, que garantem uma alimentação balanceada. A autora desenvolve e critica ideias de que a carne esteja relacionada à nossa evolução, passando pela questão de que comer carne faz mal à saúde, e que a mudança na dieta alimentar humana das sociedades industrializadas é a responsável em transformar os animais de consumo em objetos e produzir e proliferar cada vez mais doenças. A produção de alimentos de origem animal em grande escala consome uma quantidade absurda de recursos naturais renováveis e não renováveis, destruindo florestas, poluindo a água e contribuindo para um gasto excessivo de água. A autora mostra que a produção de alimentos saudáveis e a sustentabilidade não podem ser atingidas no sistema de exploração animal.

Laerte (2004), em sua obra "Direito dos Animais", expõe sobre a criação intensiva de animais, o horror nas fazendas industriais, o *modus operandi* da inseminação artificial, a engorda. A castração, a retirada de bicos, cornos e dentes sem nenhum cuidado e sem anestesia. O confinamento, a vida miserável, e o inferno nos abatedouros, para satisfazer a caprichos gastronômicos ou servir a cultura do churrasco, quando se poderia optar pelo vegetarianismo e se atingir uma produção alimentar saudável e sustentável.

Regan (2006) mostra no que os animais humanos transformaram os animais não-humanos: objetos, coisas, produtos, peças. O filósofo coloca a questão ética e moral como tratamos os animais. Nossa sociedade funcionalista e pragmática pensa que o animal não tem direito porque não possui obrigações. Nesse sentido, mostra que o ser, independente do seu papel social, possui direitos. Negar os direitos dos animais é comparável a acreditar que uma criança com necessidades especiais, por exemplo, não possui direitos porque não é produtiva ou não tem obrigações sociais.

Felipe (2007) esclarece e nos faz entender toda a condição em que os animais se encontram, pelo termo *especismo* que é a atitude humana de inferiorizar as outras espécies e considerar-se a mais importante, a única merecedora de direito a vida. Os animais ficam numa classe inferior ou subalterna e, por esta ótica, vivem apenas para servir aos humanos.

Francione (2013) é atualmente o referencial do veganismo, professor de direito, filósofo e



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

**unesp**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"



advogado, com mais de 20 anos de experiência na área de ética animal. Foi o primeiro acadêmico a ensinar direitos animais em faculdade de direito americana. É o responsável pela elaboração da teoria abolicionista de direitos animais.

Justificativa da divulgação do veganismo.

A divulgação do veganismo consiste de uma campanha de conscientização das pessoas a respeito do direito dos animais e de se libertarem do especismo.

## Material e Métodos

Eventos com atividades programadas quinzenalmente em praças, ruas de bairros periféricos, promovendo o lazer das pessoas, junto de seus animais, e orientando as pessoas para a melhora da saúde, do bem estar e da convivência harmoniosa com os animais.

Mostra de filmes.

Há um repertório crescente de filmes que mostram, de forma didática e clara, o que é o veganismo e como é possível salvar os animais e, consequentemente, o mundo.

Degustação vegana.

O projeto conta com apoio de voluntários que oferecem um prato vegano durante as intervenções e a população tem acesso à receita deste prato e outras receitas veganas.

Materiais informativos.

O projeto conta com prospectos informativos do veganismo.

Performances teatrais, apresentações musicais

Voluntários encenam peças temáticas da revolta dos animais, de momentos do sofrimento, morte e dor de um animal, apresentações musicais animalistas, nos locais das intervenções.

Nível de exequibilidade:

Contando com uma equipe de voluntários que já realizam trabalhos em prol dos animais, dinamizam-se e organizam-se as atividades, que ocorrem quinzenalmente, o que possibilitará o

cumprimento do roteiro e do cronograma de atividades elaborado.

Visibilidade para a Unesp.

Com o Projeto, a Universidade passa a ser reconhecida como uma auxiliadora da população na produção de lazer, saúde e informações essenciais para uma vida mais harmoniosa com a natureza e com a saúde do ser humano e dos animais.

Indicadores de impacto (internos):

A união de pessoas que estão atualmente trabalhando para o bem comum e a melhoria da qualidade de vida determina uma equipe multidisciplinar. Esta equipe poderá gerar uma maior conscientização aos outros professores, funcionários e alunos de se fazer algo voluntário e que ajude a melhorar a vida das pessoas e dos animais da cidade.

Indicadores de impacto (externos):

Os impactos externos são visíveis em pouco tempo. Já na segunda edição das atividades quinzenais deste projeto, foi possível notar o reconhecimento da população que espera alguma iniciativa da universidade para atender seus anseios.

## Resultados e Discussão

Realizar quinzenalmente atividades de lazer, palestras de orientação para a saúde do ser humano e guarda responsável tem sido muito gratificante e os objetivos do projeto estão sendo atingidos. São realizadas: orientações sobre alimentação saudável, mostras de filmes sobre veganismo e sobre uma vida sem crueldade para os animais e palestras sobre saúde coletiva. Essas iniciativas têm gerado, de forma bem explícita e verificável, a socialização dos espaços públicos e do combate à maldade contra os animais, seja no consumo destes, seja no abandono de animais de companhia. O projeto auxilia a diminuir os casos de zoonoses através de orientações de guarda responsável. Auxilia a diminuir o abandono de cães através da conscientização da guarda responsável e do controle populacional através da castração. Auxilia nos cuidados básicos de cães e gatos, através de orientações. Promove a adoção de cães abandonados. Divulga o veganismo, seja através de mostras de filmes e conversas seja no oferecimento de comidas veganas com receitas, seja encenando



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"



peças teatrais ou fazendo apresentação artísticas musicais. O projeto tem um calendário de execução, vem ocorrendo quinzenalmente, com atividades de recreação nas praças, ligando-o à área do Departamento de Educação Física, no projeto Saúde e Educação Física e já mostra os resultados no encaminhamento de onze animais, entre cães e gatos, que, graças ao projeto, foram adotados e estão muito bem em seus novos lares. Houve um caso de uma cadela que estava perdida e pode retornar para seu tutor. Quanto à divulgação do veganismo, não há um levantamento exato sobre a adesão das pessoas. No entanto, temos uma média de quinze pessoas atendidas e com as quais conversamos sobre o veganismo pelas atividades desenvolvidas. Trabalhos apresentados em congressos, sobre pesquisas realizadas sobre o veganismo, são divulgados no projeto, o que possibilita a ligação entre pesquisa e extensão.

## Conclusões

Projetos de extensão que se aproximam da população e oferecem atividades que promovem o conhecimento das pessoas para a situação em que se encontram os animais podem auxiliar na educação, melhorando a qualidade de vida das pessoas e preservando os animais, protegendo-os e salvando-os da crueldade humana. Iniciativas como essas são bem vindas e precisam se espalhar pelo país, oferecendo, cada vez mais, uma consciência libertária do humano (de seu sistema de produção baseada na morte de animais) para uma conquista de um mundo justo e mais humano, sem maus tratos aos animais e sem abandono dos animais de companhia. O projeto está associado à disciplina optativa intitulada: "*A condição animal subsídios para discussão sobre ética, moral e consciência*". A disciplina, desenvolvida em um semestre, apresenta a condição em que os animais vivem e como são explorados em várias atividades humanas: alimentação, trabalho e lazer, visando a conscientização dos alunos para esta questão. Promove, também, a integração entre ensino e extensão pois gera estágio para os alunos desta disciplina, junto ao projeto, e os alunos passam a integrar as atividades como voluntários.

Referências utilizadas no texto.

CHUAHY R. **Manifesto pelos Direitos dos Animais**. Rio de Janeiro: Record, 2009.

BRUGGER, P. **Amigo Animal Reflexões Interdisciplinares sobre educação e Meio Ambiente Animais, Ética, Saúde, Paradigmas**. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2004.

FELIPE S. T. **Ética e Experimentação Animal Fundamentos Abolicionistas**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2007

LAERTE, L. F. **Direito dos Animais**. Campos do Jordão, SP: Mantiqueira, 2004.

REGAN T. **Jaulas Vazias: Encarando o Desafio dos Direitos dos Animais**. Porto Alegre, RS: Lugano, 2006.

SINGER, P. **Animal Liberation**. New York: Avon Books, 1991.

Referências ligadas ao projeto pela produção de pesquisas geradas pelo coordenador.

LIMA, L. A. N. ; BORDOTTI, V. ; Lombardo, M.A. ; ROSARIO, L. O. . Planejamento urbano e animais em áreas de risco de catástrofe. Paraná (UnB), v. 6, p. 45-49, 2012.

LIMA, L. A. N. ; FERREIRA, L. F. S. . Compreensão de Ecologia e Educação Ecológica para Profissionais do Ecoturismo. Coleção Pesquisa em Educação Física, v. 7, p. 102-112, 2009.

LIMA, L. A. N. ; Degaspari, Tiago . Compreensão de Ecologia da Mente para Educadores Ambientais.. In: II Seminário Internacional de Pesquisas e Estudos Qualitativos: A Pesquisa Qualitativa em Debate: Sociedade de Estudos e Pesquisas Qualitativos., 2004, Baurú. Caderno de Resumos do II Seminário Internacional de Pesquisas e Estudos Qualitativos: A Pesquisa Qualitativa em Debate: Sociedade de Estudos e Pesquisas Qualitativos., 2004. v.2.

LIMA, L. A. N. . Mejoramiento de la Calidad. In: IV Conferencia Internacional de Enfermería Familiar., 1997, Valdivia, Chile. Anais da IV Conferencia Internacional de Enfermería Familiar 5rt98 1', 1997. v. IV.

Frey, LL ; LIMA, L. A. N. . Análise Fenomenológica de Comunidades Intencionais - Ecovilas. In: X Congresso de Ecologia do Brasil e I Simpósio de Sustentabilidade, 2011, São Lourenço -MG. Anais do X Congresso de Ecologia do Brasil. São Lourenço MG: Sociedade Brasileira de Ecologia do Brasil, 2011. v. 10.

Bordotti, Vânia ; LIMA, L. A. N. . Sustentabilidade e Alimentação o

Impacto Ambiental da Produção de Carne e Derivados e a Resistência para deixar o Consumo de Animais.. In: X Congresso de Ecologia do Brasil., 2011, São Lourenço MG. Anais do X Congresso de Ecologia do Brasil. São Lourenço MG: Sociedade Brasileira de Ecologia, 2011.v. 10.



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

**unesp**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"Cidade de Mesquita Filho"



LIMA, L. A. N. . Merleau-Ponty e o Conceito de Natureza: Crítica à ciência e o descuido humano. In: V Congresso de Fenomenologia da Região Centro Oeste - Fenomenologia, Cultura e Formação Humana, 2013, Goiânia GO. Anais do V Congresso de Fenomenologia da Região Centro Oeste - Fenomenologia, Cultura e Formação Humana. Goiânia GO: NEPEFE/FE-UFG, 2013. v. 2. p. 54-63.

Laura Landesmann. Análise fenomenológica de Comunidades Intencionais - Ecovilas. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Bacharel em Ecologia) - Universidade Estadual Paulista. Orientador: Luiz Augusto Normanha Lima.

Ivy de Freitas Amato. Uma Perspectiva Fenomenológica para: "O que é o animal no circo?". 2010. Trabalho de Conclusão de Curso.(Graduação em Ecologia) - Universidade Estadual Paulista. Orientador: Luiz Augusto Normanha Lima.

Raquel Cristina Santos de Oliveira.. Compreensão dos discursos de pesquisadores que utilizam animais em suas pesquisas em Educação Física. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso.

(Graduação em Bacharel em Educação Física.) – Universidade Estadual Paulista. Orientador: Luiz Augusto Normanha Lima.

Camilo Morais Zarpelão.. O que é ser obeso? E o que é ser obeso e praticar musculação, 2007. Trabalho de Conclusão de Curso.(Graduação em Licenciatura em Educação Física) – Universidade Estadual Paulista. Orientador: Luiz Augusto Normanha Lima.

Bordotti, Vânia ; Lombardo, M.A. ; LIMA, L. A. N. . Impacts of Livestock on Climate and Persistence of People in Consumption of Meat. In: Planet Under Pressure, 2012, London. Planet Under Pressure. London, 2012. v. 5. p. 12-16

Anexo.

Calendário dos locais que estão se desenvolvendo as ações e futuras intervenções:

|                |                                                                                 |
|----------------|---------------------------------------------------------------------------------|
| 16/maio        | * Jardim Público (Rua 3,4)                                                      |
| 30/maio        | * Bela Vista (Unesp)                                                            |
| 13/junho       | * Boa Morte (Rua 9 com Av. 9 e 7)                                               |
| 27/junho       | * Bairro do Estádio (Campo da Aviação)                                          |
| 04/julho       | * Estação                                                                       |
| 25/julho       | * Cherveson (Lagoa Seca)                                                        |
| 08/agosto      | * Vila Paulista (Shopping)                                                      |
| 29/agosto      | * Jardim Claret (Av.12 com a rua 14)                                            |
| 12/setembro    | * Inocoop (COHAB) (Escola Delsio Baccaro - Av. Pres.Trancredo de Almeida Neves) |
| 26/setembro    | * Praça da Matriz                                                               |
| 03/outubro     | * Mãe Preta (Av. 2MP entre a rua 1 com Av. 2MP)                                 |
| 24/outubro     | * Jardim Bom Sucesso                                                            |
| 14/novembro    | * Jardim Brasília (Escola Kaike – Av. Estrada dos Costas)                       |
| 28/novembro    | * Vila Saibreiro (Lago Azul)                                                    |
| 05/dezembro    | * Parque Universitário (Rua 14 com av.52)                                       |
| 12/dezembro    | * Cherveson (Lagoa Seca)                                                        |
| 12/ março 2016 | * Praça da Matriz                                                               |
| 02/ abril 2016 | * Jardim Público (Ruas 3,4)                                                     |
| 30/ abril 2016 | * Jardim Village (Whirlpool Av. 80 A)                                           |